



Informativo do Sintect - SP

O Ecetista

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 Tel. 3822 6186 / 5598 - Fax 3822 5601
Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A - Tel: 3834-2571/3832 2053
Subsede Sorocaba: Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha, Sorocaba - Tel (015) 3211 4461
Subsede ABC: Av. XV de Novembro, 17, Sala 31, Centro, Santo André - Tel. 2325 5598
Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Avenida Estilac Leal, 36, Centro, Guarulhos, Tel. 2408 6890
Subsede Zona Sul: Rua Manoel Borba, 292, 8º andar, sala 81, Santo Amaro, Tel. 2924 6118

8 de março
Dia Internacional
da Mulher é
dia de debate e
conscientização
para a luta contra
a desigualdade

Fevereiro/Março de 2017

Filiado a



Pág. 4

Faça uma visita ao site do SINTECT-SP - www.sintect-sp.org.br - Ou procure o SINTECT-SP nas redes sociais:



SINTECT-SP não aceita mensalidade no convênio médico e chama a categoria para a **GREVE!!!**

Plenária de Delegados Sindicais e ativistas

Dia 11/03, no auditório do SINTAEMA - Avenida Tiradentes, 1323, Metrô Armênia

Vamos debater a organização da luta da categoria em defesa do convênio médico e pela entrega matutina já, contra o DDA e o OAI!

Os trabalhos da Comissão Paritária que discutiu "melhorias" no plano de saúde chegou ao final com uma proposta inaceitável feita pela ECT e repelido pelos representantes dos trabalhadores: a cobrança de mensalidade! - Pág. 2

Categoria tem 3% de reajuste salarial em fevereiro

Os trabalhadores dos Correios tem em fevereiro mais um reajuste salarial de 3%. No último Acordo Coletivo de Trabalho, ACT 2016/2017, foi concedido um reajuste salarial de 9%, sendo 6% a partir de agosto/2016 e 3% em fevereiro/2017. A base de cálculo é sobre o salário-base de agosto/2016. Lembrando que além da conquista de 9% sobre os salários, foram incorporadas as gratificações GIP e GACT, com a incorporação em janeiro dos últimos R\$ 50,00 que faltavam. Com isso a categoria teve, mesmo que de forma parcelada, um reajuste acima da inflação do período, que foi 8,74 %.

Todos na luta contra a Reforma da Previdência (PEC 287/2016)

O governo Temer quer enterrar o direito do trabalhador a uma aposentadoria digna, com sua proposta de Reforma da Previdência. Entre vários ataques que são enormes retrocessos para a classe trabalhadora, estão:

- ↻ Idade mínima de 65 anos para se aposentar, para homens e mulheres;
- ↻ A previsão de que, para se aposentar com o salário integral, o trabalhador tem que contribuir por 49 anos;
- ↻ 25 anos como tempo mínimo de contribuição para a concessão de aposentadoria, inclusive por idade (hoje a exigência é 15 anos);
- ↻ O fim das aposentadorias especiais.

O governo e a mídia alegam que há um déficit previdenciário de R\$ 250 bilhões. O que é uma tremenda farsa, comprovada por várias entidades de Auditores Fiscais da Receita Federal. Além disso, empresas devem mais de R\$ 426 bilhões à Previdência. Em vez de cobrar e acabar com a sonegação, o governo quer anistiá-las. Absurdo!!!

As Centrais Sindicais convocaram para 15 de março um Dia Nacional de Lutas. O SINTECT-SP se soma a essa batalha e chama a categoria a comparecer à assembleia do dia 14/03 para debater nossa participação.

Todos à **ASSEMBLEIA**

14/03, 19h00 - No CMTCC Clube, Av. Cruzeiro do Sul, 808, Metrô Armênia

Para marcar a GREVE e partir para a mobilização da categoria rumo à luta em defesa do Convênio médico, e para definir a participação da categoria no Dia Nacional de Luta contra a Reforma da Previdência

Vamos defender nosso convênio médico na luta

ECT quer impor mensalidade para jogar os custos para o trabalhador e, na prática, acabar com a maior conquista da categoria

A formação, os estudos e o trabalho feito pela Comissão Paritária estava definido na cláusula 28 do Acordo Coletivo da categoria. A mesma cláusula determina que só seria levado à aprovação ou rejeição dos trabalhadores, em assembleias, as propostas que foram elaboradas em comum acordo entre os representantes da ECT e dos trabalhadores. O parágrafo 10 dessa cláusula ainda diz que a ECT não pode implantar nenhuma mudança sem a aprovação dos trabalhadores nas assembleias.

Mas a direção da ECT, como sempre, está descumprindo o que assinou!

Seus representantes na Comissão tentaram fazer lavagem cerebral nos representantes dos trabalhadores, para convencê-los de que a empresa está quebrada e precisa economizar, e por isso o convênio médico é muito caro para ela e, para continuar existindo, tem de ser pago pela categoria, via cobrança de mensalidade.

Essa ideia foi repelida pelos representantes dos trabalhadores. Portanto, pelo ACT, não deveria nem ser levada às assembleias. Mas a ECT está divulgando amplamente e tentando fazer lavagem cerebral nos trabalhadores, para que eles a aceitem. E começou até a realizar **pesquisa individual com a categoria sobre a sua proposta de cobrança de mensalidades no convênio médico** (sobre isso, o Sindicato orienta todos a **NÃO responder ou assinar** qualquer documento de pesquisa).

O SINTECT-SP e a FINDECT dizem NÃO à mensalidade!

O Sindicato convoca toda a categoria para a assembleia do dia 14 de março, para:

- Rejeitar nas assembleias as propostas da ECT que não foram de comum acordo na comissão paritária, PRINCIPALMENTE A COBRANÇA DE MENSALIDADE, QUE NÃO ACEITAREMOS EM NENHUMA HIPÓTESE!
- Defender que 10% do faturamento da ECT seja destinado às despesas com saúde de seus funcionários, para financiar a assistência médica e odontológica.
- Exigir o retorno da gestão do convênio médico para o RH da ECT.
- Mobilizar a categoria para não permitir nenhum retrocesso em nosso convênio médico - E exigir melhorias e ampliação da rede conveniada e a volta dos ambulatórios.
- Decretar estado de greve em defesa do convênio médico.
- Disputar a eleição para o Conselho Deliberativo do Postal Saúde como forma de influenciar na gestão do convênio e fiscalizá-la.

Todos à ASSEMBLEIA, dia 14 de março, 19h00, no CMTC Clube!

Mobilização garante rede credenciada

O Sindicato tem comandado a mobilização da categoria nas várias regiões da cidade e também no interior SPI, por melhorias no convênio médico, principalmente a manutenção e ampliação da rede credenciada.

As lutas têm tido desfecho positivo. Uma das mais recentes ocorreu em Sorocaba. Após o Sindicato promover a mobilização dos trabalhadores, que marcaram uma data para a greve, o Postal Saúde entrou em negociação e se comprometeu a resolver os problemas com os hospitais da região. O mesmo ocorre em Tatuí, e em geral esse problema tem sido resolvido em todos os lugares.

Mas é preciso ir além! Temos que garantir de um plano de saúde decente para a categoria, com uma gestão eficiente que zele para manter os conveniados em dia, com contratos idôneos. Não queremos ficar tapando o sol com a peneira no dia a dia.

Em reuniões setoriais, SINTECT-SP informa e mobiliza a categoria para a luta



Não ao DDA e ao OAI – Entrega matutina já!

A grande mobilização comandada pelo Sindicato em inúmeros setores culminaram com a assembleia realizada no dia 7 de dezembro, que decretou estado de greve contra o DDA e o OAI e fez a ECT recuar a negociar a implantação da entrega matutina. Mas na prática ela continua aplicando seu plano que só aumenta a carga de trabalho e impõe mais produtividade aos trabalhadores, que já estão além de seus limites há tempos!

Após a decretação do estado de greve, foi realizada reunião, no dia 9 de dezembro entre dirigentes do SINTECT-SP e demais Sindicatos da categoria no Estado de São Paulo e o Presidente da ECT, Guilherme Campos, os Dirigentes Regionais SPM e SPI e seus ASGETs, além do Vice-presidente de Gestão de Pessoas.

Nesta reunião ficou definido que o OAI está cancelado nos sistemas de triagem. E que o DDA está suspenso para ser discutido com os Sindicatos, de forma combinada com a entrega matutina, para definir as unidades de implantação no Estado de São Paulo.

Ou seja, não poderia haver implantação de DDA sem negociação prévia com os trabalhadores e seus Sindicatos, com vistas a eliminação de deficiências e distorções, inclusive as oriundas de SDs mal feitos ou forjados.

Mas as direções regionais da ECT e seus



Mobilização no CDD Tatui



Mobilização no CDD Grajaú



Mobilização no CEE Jaguaré

gestores estão fazendo de conta que este acordo não existe, e estão impondo o DDA em vários setores!

No dia 06/02 o Sindicato se reuniu com a DR-SPM para discutir esse assunto. Frente à postura dos dirigentes da ECT, de encaminhar o DDA à revelia do que foi acordado, a direção do SINTECT-SP se posicionou totalmente contrária a projetos que não trazem nenhuma

melhora ou avanço para a categoria, e exigiu a imediata revogação do DDA e implantação da entrega matutina já!

O Sindicato tem comandado inúmeros protestos e mobilizações. Como no CEE Jaguaré, que está em estado de greve, bem como em Sorocaba e região. E vai ampliar essa mobilização rumo a uma grande paralização da categoria pela implantação imediata do entrega matutina e fim do DDA e do OAI! Por isso é importante que todos os trabalhadores estejam preparados e mobilizados para a luta!!!

Climatização

Outra reivindicação que vai no mesmo sentido é a climatização das unidades de trabalho. Devido à falta de estrutura básica como ventilação adequada, forros antitérmicos e ar condicionado, os trabalhadores sofrem com o calor mesmo quando não estão nas ruas. É um absurdo que tem de ser resolvido já!!!

Não dá mais para esperar! Todos na luta com o Sindicato pela imediata implantação da entrega Matutina e climatização das unidades.

Contradição ou papelão? Correios fecha contratos milionários para patrocinar esportes, e ao mesmo tempo diz estar quebrado e que é necessário acabar com direitos da categoria para economizar. Entendeu?

A conversa da direção dos Correios pra cima da categoria é: "a situação financeira dos Correios é delicada, e o custo do plano de saúde é um dos fatores que contribuem para agravar a crise". E ainda ameaça dizendo que "o plano poderá sofrer uma intervenção da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS".

Por outro lado fecha contrato milionário com a Confederação Brasileira de Rúgbi, bem como com as confederações de tênis, de desportos aquáticos e de handebol.

NÃO TEM CONVERSA!!! Se não tem dinheiro para pagar os direitos dos trabalhadores, não tem para propaganda e patrocínios! E não

adianta inventar historinha de concorrência.

Essa contradição da direção da empresa mostra que, ou ela usa dois pesos e duas medidas, ou martela a história da crise como tática para amedrontar a amansar a categoria e, na cara de pau, roubar direitos e aumentar a sobrecarga de trabalho.

SINTECT-SP diz NÃO ao fechamento de agências!

A ECT tem anunciado publicamente um projeto de fundir e extinguir agências. Os alvos seria agências consideradas "superpostas", próximas umas as outras. Na verdade trata-se de mais uma medida para cortar gastos. A direção da empresa está dizendo abertamente que quer economizar com o aluguel e manutenção dos imóveis e com folha de pagamento.

Sobra para a categoria, portanto. Pois o fechamento de uma agência certamente sobrecarregará as outras. E tem a questão dos funcionários, que ficarão sem postos de trabalho. O que ocorrerá com eles? Se a empresa já está dizendo que quer economizar, o plano dela só pode ser demissão.

Mas, ao mesmo tempo, fala em ampliar a rede de agências franqueadas e criar uma figura de microempreendedor postal, uma pequena empresa para assumir os serviços postais nas pequenas cidades. Que contradição! Tem muita agência de Correio, mas se fecha tem espaço para abrir franqueadas e microempreendimentos.

A medida visa favorecer empresários e ferrar com a categoria! O Sindicato é totalmente contrário a esse plano e está organizando a luta para barrá-lo!

Informe sobre o andamento da Ação do Abono Pecuniário

O julgamento da ação do abono pecuniário (Processo n. 1001360-91.2016.5.02.0007), referente aos 70% das férias, estava previsto para 03/02/2017, mas a juíza ainda não sentenciou. Assim que tivermos uma decisão favorável para a categoria, informaremos em todos os meios de comunicação do SINTECT/SP. Fique ligado no site do Sindicato.

Dia Internacional da Mulher

8 de março é dia de protestar

Em pleno século XXI as mulheres continuam tendo motivos de sobre para protestar e exigir igualdade de direitos. Por isso o Dia Internacional da Mulher é uma das datas mais importantes do ano. Tem de ser valorizado e aproveitado para promover o debate, a conscientização e a mobilização para uma mudança de paradigmas, indo muito além da comemoração.



Final, ainda convivemos com

a discriminação e o sexismo. As diferenças estão nas ocupações de postos de chefia e direção, ainda majoritariamente masculinos; nos salários menores ganhos pelas mulheres – pesquisas mostram

que elas ganham 30% menos que os homens em média; na violência doméstica, social e sexual; no feminicídio (assassinato de mulheres), entre outras mazelas como os estúpos e a dupla jornada de trabalho, que gera o trabalho doméstico não remunerado.

A novidade é que neste ano mulheres de mais de 30 países estão planejando um dia da mulher para ficar na história, com a realização de uma grande mobilização de protesto contra as diferenças e violências

que persistem.

O SINTECT-SP valoriza e incentiva essa mobilização e convoca as mulheres da categoria a participarem das manifestações e protestos que forem convocadas pelas entidades feministas e partidos políticos de esquerda.

Acompanhe a divulgação de locais e horários das manifestações no site do Sindicato: www.sintect-sp.org.br.

Mulher ecetista, essa luta também é sua!

A desigualdade também persiste na estrutura dos Correios, como reflexo da sociedade em que vivemos. Os cargos de chefia e direção continuam sendo majoritariamente masculinos. O direito a creche no local de trabalho continua negado. E as dificuldades para amamentar e acompanhar filhos ao médico se mantêm. Há assédio sexual e moral contra as companheiras nos setores,



que ainda sofrem discriminação quando ficam grávidas.

A organização sindical das companheiras é necessária, com maior participação na direção e demais instâncias da entidade. Esse é o chamado que a Diretoria faz às companheiras. Sem participação não há luta, e sem luta não há conquistas!

Reforma da previdência: ruim para todos, pior para as mulheres

Somadas as jornadas de trabalho dentro e fora de casa, as mulheres trabalham 5 horas por semana a mais que os homens

Envelhecer com dignidade é um direito de todos nós. Este direito, difícil de ser alcançado pela maioria dos brasileiros, corre mais risco com a reforma da previdência, proposta pelo presidente ilegítimo Michel Temer.

Para as mulheres, a situação é pior. A reforma eleva a idade de aposentadoria de 60 para 65 anos, igualando aos homens. Não

se leva em consideração que elas trabalham mais e em condições, muitas vezes, mais precárias. O IBGE indica que, se somadas as jornadas de trabalho dentro e fora de casa, as mulheres trabalham quase 5 horas por semana a mais que os homens.

A proposta estabelece o mínimo de 25 anos de contribuição para receber benefício no valor de apenas 76% da média arrecadada. Para chegar

ao valor de 100%, os trabalhadores devem pagar o INSS por 49 anos.

Só que, no Brasil, as mulheres ganham cerca de 30% menos que os homens, o que diminui o valor de contribuição. O resultado é uma aposentadoria menor.

A reforma da previdência vai ampliar o tempo de trabalho das mulheres e dificultar o acesso de todos os trabalhadores aos benefícios.

O enfrentamento desse retrocesso, que apenas serve para aumentar as desigualdades sociais, só vai se dar com mobilização social.

O SINTECT-SP se junta às Centrais Sindicais nessa luta e chama toda a categoria a participar da mobilização em defesa da aposentadoria, contra a reforma da previdência!

Uma ecetista no Conselho do Postal Saúde

O SINTECT-SP e a FINDECT fecharam posição em torno da volta do controle do plano médico da categoria ao RH da empresa. Mas enquanto isso não ocorre é importante ocupar cadeira na estrutura interna do Postal Saúde para fiscalizar, controlar, questionar, evitar erros e fraudes e cobrar uma administração correta do plano, que evite os descredenciamentos que tanto prejudicam a categoria.

E para isso ninguém melhor do que a companheira Silvana Azeredo (na foto abaixo, com a companheira Alessandra, do CTE Jaguaré).



Silvana participa do movimento sindical da categoria há mais de 20 anos. É diretora de Saúde do Sindicato e representou o SINTECT-SP na Comissão Paritária que estudou nosso plano, com vistas a propor melhorias. Ela conhece o Postal Saúde e a prestação de assistência médica profundamente. Está preparada para atuar em nome da categoria, em defesa do nosso plano de saúde.

Por isso o Sindicato e a FINDECT decidiram lançar a candidatura de Silvana ao Conselho do Postal Saúde e contam com o seu apoio.